

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO
 (EDITOR)
LUIZ MASCARENHAS
 FERREIRA DA SILVA
 Administrador-gerente
 Endereço telegraphico
 «O ALGARVE»
 Redacção e administração
 Rua d'Alportel, n.º 25

O ALGARVE

SEMANARIO REPUBLICANO

Domingo, 18 de maio de 1913

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado
 Por seis mezes 700 réis
 PUBLICAÇÕES
 Na susção de annuncios
 Cada linha..... 20 réis
 Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações
 são feitas por contracto especial.

Officina de composição e impressão

Rua d'Alportel, n.º 23

Propriedade da empresa de
 O ALGARVE

IMPRESA PERSEGUIDA

Não aplaudimos e antes enfileiramos com os nossos colegas nos veementes protestos que vem sendo feitos por se estar perseguindo alguns dos nossos colegas de Lisboa, proibindo-lhes a circulação, submetendo-os á censura e provocando-lhes successivos prejuizos.

Nada avançamos nesta especie no regimen republicano e a imprensa portugueza voltou a viver sob a pressão das autoridades, o que é bem contrario á ampla liberdade de discussão com que ela pode prestar os seus serviços á sociedade.

Nação que tenha a sua imprensa sob este vexame, não é uma nação do progresso, não é livre, não dá as garantias que são as condições modernas da vida civilizada!

Ha no paiz uma lei d'imprensa, onde ninguem pode dizer que fique grande alcapão em que se escapem as responsabilidades de quem vem escrever sem respeito ás leis, á ordem e á consideração devida á sociedade!

A lei vigente d'imprensa tem muitas, prisão, satisfação ao ofendido, que os tribunaes tem a missão de aplicar quando reconhecidos e provados os abusos.

Ha até quem diga que a lei vigente, a que está submetido o jornalista, é demasiada por sufocar a grande aspiração moderna de tudo ser revelado, tudo ser sabido e tudo poder ser comentado ao sabor da apreciação livre.

Muitos escritores cultos tem preconizado a liberdade de escrever, sem qualquer restrição, afirmando que os escritos abusivos tem na reprovação, com que os leitores os recebem, a mais frisante condenação de sua indignidade.

Mas, nem tanto seja; viva-se n'esta liberdade responsavel perante tribunaes com castigos mais ou menos severos.

O que não é admissivel é que policia ou poderes publicos de qualquer especie, apertem em liames rijos e inquebraveis a liberdade de escrever dentro das leis e sujeitos os que não sabem conter-se, ás penalidades que os mesmos estabelecem.

Dentro d'estas regras todos estamos conformes;—*dura lex, sed lex!*

Mas, surgirem processos illegaes, violentos, proibitivos, verdadeiras surpresas nesta ancia de liberdade do espirito moderno, garrotando uma profissão que a sociedade considera como a mais prestimosa das suas instituições, é tudo o que pode haver de menos conforme com a missão conferida a quem dirige as nações!

A imprensa coata é abrir caminho ao retrocesso. A lei do progresso protesta com justa razão contra taes violencias.

Os jornaes prohibidos de circular, tenham qualquer doutrina a defender, têm a sua natural antefrase nos outros jornaes que os combatem.

A discussão, confronto de doutrinas e idéas comparaveis, dá a opinião e é esta e só esta que tem direitos no viver comum.

Forçar a opinião foi sempre o maior erro dos governantes!

Quem tem firmeza na proficuidade das suas idéas, não tem que temer a propagação de idéas não conformes.

O opinião estrangulada é modo d'operar do cesarismo e o cesarismo sempre foi hostil á liberdade!

d'essas pessoas, em que eram feitas apreciações ácerca do hotel onde essas familias estavam hospedadas bem pouco lisonjeiras para quem seja dirigente d'esse hotel. O assunto verificado era o da limpeza.

Recomendamos pois a quem tem interesses nestas casas quanto é conveniente que os forasteiros levem boas impressões da hospedagem a que se acolhem.

Camaras
 Vão ser prorogadas as camaras legislativas até ao dia 15 de junho a fim de poderem ser discutidos e votados os projetos do orçamento, da lei eleitoral e outros que o governo julga indispensaveis.

E' já tempo e bem de termos no paiz uma lei eleitoral e oxalá que ele satisfaça a opinião ilustrada e de amplo regimen de liberdade.

Ha tanta anciedade de uma tal lei!

Execuções da Fazenda Nacional
 O sr. ministro das finanças fez expedir em 12 d'este mez uma portaria ordenando aos delegados da Procuradoria da Republica para licitarem até dois terços dos valores dos bens immobiliarios que sejam postos em praça para pagamento das respectivas contribuições e custas.

Pescarias em Africa
 Parece que são abundantissimas nos mares que banham este grande continente e que o commercio e a industria tem ali uma fonte inextinguivel de riqueza.

Em comprovação d'esta abundante pescaria da costa d'África enviou o governador geral da provincia de Angola o seguinte telegrama ao ministro das colonias:

«Seraphim de Figueiredo, industrial de pesca na bahia dos Tigres, onde antigos serviços d'facilmente se conservarão. Peço todo o auxilio a v. ex.ª para tão conveniente empreendimento, pagando passagens e facilitando angariamento.»

Os grevistas
 Está em Lisboa uma comissão delegada dos grevistas de Vila Real de Santo Antonio que foi pedir ao governo que nomeie um arbitro que solucione o conflito que tem vindo perturbando as relações dos operarios soldados com os donos das fabricas de conserva.

Os mesmos operarios reclamam que sejam postos em liberdade o operario José Maria Correa e outros que estão presos por agitadores.

Um dos secretarios do ministro do interior, sr. Silva, esteve na quarta feira em Olhão acompanhado do sr. commissario de policia d'este distrito, colhendo informações e ouvindo alguns interessados sobre o encerramento das fabricas de conservas de peixe e ácerca da greve dos soldados e operarios.

Adamastor
 Mais um dos nossos melhores vasos de guerra sofreu sinistro, agora nos mares da India, onde foi campo de antigas glorias de marinheiros portuguezes!

Choque do navio numa rocha submarina!
 Incob' rência lançada á aptidão dos nossos atunes marinheiros! Pois tem o mar estes falsos, ou navega se tão «roxim» de terra sem a prudência necessaria para evitar o escolho presumivel?

Anda-se a pedir sacrificios á actual geração para fortificar a defesa nacional e dá-se exemplos d'esta impiedade, tão gravosa para esses sacrificios!

O morticínio dos cães
 Por ahí andam a dar bolos aos caes que são encontrados nas ruas sem acames.

Muito bem no cumprimento da lei que assim prescreve a cautela ás camelas do transeunte e ainda ás inoculações da raiva, que tanto desequilibra as finanças do Instituto Camara Pestana.

Na passada semana foram mordidas 14 pessoas, que logo pediram viagem de recreio á capital.

Lado bem; mas no que não concordamos é no vergonhoso estrebuchar em agonia dos animaes, oferecido em espectáculo indecoroso a quem passa!

Uma rede para os matar a ocultas quando os donos não possam servir o animal estimado; mas na rua, com o gaudio do rapazio e esta bela li-

ção de educação moral, é que não se deveria fazer.

Ainda na semana passada os pequenos da Escola Academica que visitaram esta terra se aglomeravam ante o edificante estrebuchar de um cão moribundo!

Que bela lição colheram e como iriam contentes de ver em terra que supunham civilizada este espectáculo de canibalismo!

E não ha quem acuda a isto?
 Pois um serviço municipal bem organizado receberia nas muitas uma receita sufficiente para despesa e a cidade não ficava desconhecida como terra de barbarismo.

Companhia de Pescarias do Algarve
 Pela vaga determinada na direcção d'esta Companhia com o falecimento do director, o nosso malgrado colega Antonio Bernardo da Cruz, que desempenhava este logar pela resignação do director efectivo sr. Domingos Eusebio da Fonseca e do director substituto Agostinho Leal, entrou em effctividade como director, até á resolução da assembléa geral. o nosso colega dr. Aguedo pela sua qualidade de vogal do conselho fiscal da mesma companhia, como determina oCodigo Commercial.

Ele e o conde do Cabo de Santa Maria são pois os atuais directores da Companhia de Pescarias do Algarve.

Em opereta!
 Engraçada a fuga de Mario Monteiro através das pesquisas recomendadas á policia para o trazer para ferros do Republica!

Mario Monteiro escreveu de Badajoz dizendo que passa bem em sua importante saude e que conseguiu lograr o olho pesquisador da policia, disfarçado em viuva!

Triste viuva em Portugal e viuva alegre ao passar a raia e em terras de Hespanha!

Foi o mais esperto dos radicais!

Um reusa
 Apesar das ordens apertadas, que o governo deu á policia para não ser consentida a circulação do *Sindicata lista*, jornal das classes operarias associadas, aquela redacção tem conseguido distribuir entre os seus assinantes as suas edições.

E' a prevista consequencia da repressão, que quanto mais insistida mais provoca a resistencia.

Já Sampa o o da *Revolução de Setembro*, deixou ás atuais gerações jornalisticas como o ordil e a ma ha são os meios de combater as violencias contra a expressão do pensamento.

Aquele memoravel homem publico, perseguido para não incomodar o governo cabralino, escrevia, escondido numa agua furtada, os seus melhores artigos e chegou a fazer a impressão dos seus panfletos em oficinas a bordo de barcos, onde nenhum policia as descobriu e d'este modo nunca... nunca deixou de fazer circular as suas publicações.

Quem pensa em reprimir a imprensa, empregando processos violentos, engana-se.

Julgamento
 Teve logar na terça feita d'esta semana na comarca de Portimão o julgamento do preso Magalhães, acusado por haver ofendido a honra de uma menor, levando a, com violencia e depois de amordaçada, para uma propriedade fóra da vila, onde cevou os seus intintos bestiaes contra a infeliz, que se preparava para casar com um rapaz que lhe prestava honesto culto.

Este caso em tais circunstancias indignou todo o publico e era esperado com certo interesse o resultado do julgamento.

O jury deu como provado o crime e as circunstancias agravantes, o que habilitou o digno juiz o sr. dr. Luiz Horta e Costa a aplicar-lhe as severidades da lei, condenando-o reu a oito anos de penitenciaría e seguidos de doze anos de degedro nas provincias ultramarinas.

Tanto esta como a anterior sentença do reu José Joaquim Galego acusado d'assassinio, dão um tal tom de justiça e dignidade áquele tribunal, que não podemos deixar de prestar a nossa consideração ao meritissimo juiz pela direcção que deu ao julgamento realisando se afinal uma grande satisfação á consciencia publica bem ofendida com tão vis crimes.

Ver na segunda pagina mais «Ecos da semana»

DR. AMADEU FERREIRA D'ALMEIDA CARVALHO

1.º secretario da Legação de Portugal no Brazil

E' um novo; mas novo, que tem já uma tal folha de serviços á sua nação, que lhe dá direitos a emparceirar entre os filhos de Portugal os mais prestantes, os mais amigos do seu paiz e os que melhor tem sabido conquistar a estima dos seus concidadãos

E' nosso comprovinciano; aqui o conhecemos nas suas primeiras edades em Faro, onde nasceu, foi criado e recebeu os primeiros cuidados de educação de seus paes.

Gira lhe no sangue bastante d'aquella tempera pertinaz e muito patriótica, que animou o seu tio, o malgrado official de marinha José Bento Ferreira d'Almeida, por quem o Algarve ainda chora e relembra os fecundos impulsos que se traduziram em utilidades e prestimancias aos seus comprovincianos.

Embora afastado, pela sua carreira de diplomata, do convívio e intromissão directa em coisas da nossa provincia, que é a sua, o dr. Amadeu Ferreira d'Almeida Carvalho

destinar o Brazil, esse paiz nosso irmão, tão grande, como novo, trabalhador e fecundo, onde a vida portugueza se expande como em parte nenhuma em utilidades, e vantagens para a mãe patria!

Sim! O Brazil era o paiz mais proprio para tão ilustre compatriota, como tem sido o dr. Amadeu Ferreira d'Almeida, exercer a sua larga acção de propagandista do trabalho portuguez!

Ali está bem e para breve não nos faltarão motivos de novas afirmações de suas benemerencias e utilidades.

Dissemos que uma das qualidades mais distintivas do caracter d'este nosso representante era a sua actividade por nacionaes.

Almeida Carvalho era em Inglaterra um amigo solícito e interessado de cada portuguez que se lhe aproximava e oferecia-lhe uma solicitude fóra do comum.

No Brazil, paiz tão frequentado da nossa emigração, a familia portugueza ali carece muito de auxilios de



DR. AMADEU FERREIRA D'ALMEIDA CARVALHO

guarda no seu coração bondoso afeto por tudo o que seja algarvio e os ecos das nossas vantagens lá soam reditivos na sua alma genuinamente algarvia em congratulações carinhosas pela sua querida patria.

Deixou na legação de Portugal em Londres um luminoso rasto dos seus sentimentos e grande interesse pela patria portugueza, fazendo a propagação, não só da nossa gloriosa historia, como do honroso logar que atualmente temos direito a occupar no convívio mundial por nossa acção nas industrias, nas produções de toda a especie, que o trabalho portuguez apresenta na grande colaboração da humanidade.

Bemquisto, insinuante, alma affetiva e entusiasta, com estas qualidades percorreu varios grandes centros da laboriosa Inglaterra, onde em conferencias, sessões e comícios sabia erguer o nome portuguez e afirmar a numerosos ouvintes a grandiosidade da sua patria idolatrada.

Assim prefeccionando sobre a nossa historia e feitos de navegacão, ao mesmo tempo divulgava o que produziamos em nossas industrias e agricultura e cooperava na expansão comercial que o nosso paiz hoje tem com os ingleses, fonte principal d'este util commercio das nossas applicações productivas e commerciaes.

Que melhor noção profissional pode manifestar nos seus deveres um diplomata?

Tão intelligente manifestação de correcta acção patriótica veio no ministerio dos negocios estrangeiros dar-lhe um logar de destaque entre os mais prestados dos funcionarios da representação nacional no estrangeiro, a ponto do gove no portuguez, quando teve de lhe aproveitar tão belas qualidades na sua promoção a primeiro secretario de legação, lhe

compatriotas bem relacionados e prestantes por suas relações e considerações!

Estamos a ver que romi ria se ha de formar de um modo permanente a legação ou á moradia do nosso patriota em instante solicitude para tanto auxilio, que continuamente ali carecem os emigrantes por tuquezes!

A alma eternecida do nosso representante diplomatico não hesitará um momento na pratica de actos de utilidade a esses nossos concidadãos, idos paa aquél nossa antiga colonia em procura de vantagens que não encontram no paiz natal.

E' a maior necessidade da emigração portugueza a organização do protectionismo nos paizes onde os emigrantes se aglomeram, pelo menos nos primeiros tempos da estadia do emigrante no paiz adoptivo. Este protectionismo, que ainda não tem organização official é uma das qualidades affectivas de Ferreira d'Almeida Carvalho, sobre cuja sentimentalidade ele traz uma comprovada vida de dedicação e interesses pelos compatriotas, que procuram a sombra carinhosa do seu valimento.

E' dever de nós todos prestar tributações ás benemerencias civicas e ás altas qualidades dos bons funcionarios e por isso muito conscientemente bordamos estas linhas de nossa leal esima pelo retratado da nossa estampa, oferecendo estas notas ao apreço dos algarvios, que devem contar com o dr. Amadeu Ferreira d'Almeida como um dos seus melhores comprovincianos, illustre por sua intelligencia, mais illustre pelo delicado sentimento de patriotismo de sua grande alma e ainda mais illustre pela vida de dedicação e afeto que vota a portuguezes no estrangeiro, onde é honra e gloria da sua querida patria.

Terceira entrevista

Sempre condoído pela sorte infeliz do arvoredo da Avenida 5 d'Outubro, tomei hontem o rumo da repartição hidro-técnica do sr. engenheiro Girão, que fui encontrar trabalhando intemera-

tem um caracter franco e sobretudo dissimuladamente alegre este cavalheiro, que agrada muito no convívio particular. Dava um excelente chefe de estado.

—Venho pedir a V. Ex.ª uma entrevista.

—Homem, eu embirro com esse genero de sport. Diz a gente com toda a sua sinceridade natural umas coisas simples para condescender com a vontade de qualquer curioso, que pede a nossa opinião com cara de frade bernardo, e depois vê se á brocha com um espartilho, que nos aparece a um canto escuro. Veja o sr. o que aconteceu ao Teofilo, vitima imbelo do modernismo inconfidente. Não sou eu que caírei nessa arrioseca. Não estou disposto a andar em bolandas do tribunal da imprensa para o tribunal judicial e para o tribunal da opinião publica, que todos são tribunales. Farto de banhos estou eu, ha muito tempo, porque o meu officio é lidar com iguas. Vae o tempo para a gente estar calado e quietinho por causa das leis. Não quero que me risquem, como aconteceu aos estudantes do liceu de Faro.

—Que se importa V. Ex.ª com isso? Diga-me o que quizer e depois diga que não disse. E' o que se está fazendo hoje. Diga depois que não disse tal coisa, que tudo foi trocado, mal comprehendido, invertido, adulterado, truncado.

—Está bem; aceito a doutrina. Que quer então saber de mim?

—Se leu as entrevistas, que tive com os srs. drs. Marques e Vaz, e se concorda com as opiniões d'esses distintos intellectuaes.

—Li, mas não concordo. Pelo contrario, considera-os uns tolos. A biologia do Vaz então é mais: é loucacia. A sciencia da vida quem é que a tem? Deus fez o mundo com todas as suas miudezas e guardou o segredo a sete chaves. Não ha maneira de o arrancar e faz bem. Mas experimente: vá perguntar-lhe como ele fez um homem do barro e uma mulher da costela d'aquelle e verá a resposta que apanha. Tinha graça se o Afonso Costa, Antonio José e Camacho soubessem fazer mundos com todas as suas miudezas!

Para onde mandariam eles então os monarchicos, os jesuitas e os revoltosos? Santo Deus! Do que nós precisamos é de panem et circenses, que eu traduzo por pão e catecismo.

—Estes senhores, meus contemporaneos, a pretendem saber a sciencia da vida! Tolos! Principiaram os nossos antepassados sabios por negar o movimento do sol, o que tornou a existencia de José problematica, o diluvio universal, etc. e os de agora aceitam entusiasticamente as doutrinas de Pasteur—não ha geração expontanea, o microbio é a origem das doencas; as de Darwin sobre a seleção natural das especies—o homem deriva do macaco, etc.

O sr. pode acreditar nestas formidaveis patranhas? O sr. pode convencer-se de que o Afonso Costa, o Antonio José, Camacho, D. Manoel 2.º, Paiva Couceiro e Machado dos Santos tiveram origem, embora remota, no macaco? Não pode, nem eu tambem.

—Estão espalhados por todo o mundo enormes livrarias ceias de pavimentos catrapacios; leia-os todos e se depois souber alguma coisa verdadeira de biologia, dou-lhe um doce. O sr. e eu havemos de morrer e saber apenas da Biologia que comemos para viver. O diabo é a comida estar tão car, até o peixe que era um recurso dos algarvios.

—O sr. sabe o que são os medicos? Umas creaturas perigosas, com as suas mandam para o cemiterio com as suas theorias; são peiores que os acratas; são assassinos legaes, sem fé, sem crenças; materialistas de garras aduncas e mochos de bico retorcido; figuras sombrias, tumulares, com as quaes ainda não entrou o sr. Lister Franco, mas que não escaparão por certo sem apanharem as suas sorumbaticas disertações, apesar de andar atarefado com a sua democracia.

—Se os srs. drs. Vaz e Marques lhe tornarem a falar de biologia, diga-lhes que vão á missa, que jejem ás sextas feiras a pão e agua para obterem de Deus o perdão dos seus pecados, que são muitos provavelmente.

—Os vereadores da camara fazem bem em desprezar o arvoredo da cidade. Não ha nada mais saudavel que uma rua lavada de ar e banhada de sol. A arvore é um obstaculo a esse beneficio. Os antigos viviam mais e melhor que os modernos. Mais vale uma canela de outros tempos que um esqueleto dos atuais biologistas. Não havia tanta tísica, tanta diabetes e tanto divorcio por falta de competencia. Até os espiritos eram mais esclarecidos, havia menos conspiradores e os reis viviam mais socegados, sem o grande desenvolvimento moderno da arborização publica, que faz o medo das sombras e fornece as cidades, proprias da agitação politica de hoje e do encarcamento das subsistencias.

—Tenha outras entrevistas com os dois medicos e peça-lhes que se desdiguem, que façam uma simples apostaria doutrinaría, assim como hoje se faz facilmente uma transformação de regimen politico, por exemplo, no Celeste

Imperio, e como no decorrer dos tempos a velha monarchia será substituída por uma brilhante e pura democracia ou coisa melhor, em todo o mundo.

—A visinhança das estrumeiras não faz á Avenida 5 d'Outubro o mal que parece. Os microbios das doencas não se desenvolvem nas fermentações putridas, segundo afirma um autor que tenho em casa, as quaes não são meios proprios á sua vida. Os gases, que d'elas se evoluem,—o amoníaco e sulfídrico são desinfetantes e cheiram melhor que alguns sabonetes e aguas de Colonia, de que hoje se usa.

—Deixe falar os medicos. São uns tolos. A unica coisa aproveitavel d'elles, higienicamente falando, é o papel que estão desempenhando nos cargos da Republica. Por isso não ha medico, que não seja chefe de banda, ministro, governador civil, administrador de concelho ou regedor, e sempre com muito agrado do povo.

—Ponha lá isto tudo, mas não conte que fui eu que o disse.

—Farei o que V. Ex.ª deseja.

Sulpicio da Costa Simplicio.

Contra a debilidade

Recommendamos a Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente auctorisada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a tem usada creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um lunch ou refeição facilmente digerivel, cujo accção pôde reaiçar-se com calix de Vinho Nutritivo de Carne.

ECCOS DA SEMANA

Paguem custe o que custar

O sr. ministro das finanças tem indeferido todos os requerimentos, que lhe tem dirigido bastantes contribuintes da predial de 1912, que se veem em difficuldades para este immediato encargo.

Diz o ministro que a prorrogação do praso do pagamento desorganisa os serviços e relaxa o espirito de previdencia!

Sim, é muito bom ter o espirito de previdencia nesta epoca em que tudo está pelos olhos da cara e quasi todos se veem em serias lutas para arranjar o pão nosso de cada dia.

—No Algarve sobretudo, em que as colheitas de frutos são veem em setembro e outubro e quando dão dinheiro aos contribuintes ruraes, hão de estes arranjar-se necessariamente até fim de junho para não lhe penhorarem as propriedades!

E' isto auxiliar a agricultura e promover o fomento da produção?

Administração colonial

Por mais que desejemos congratular-nos pelas correções de administração publica actual sobre o tempo da monarchia, vêm sempre factos novos demonstrar que a melhoria dos processos novos está muito longe de ser o que todos nós desejamos.

Aqui presente temos uma informação de que em certo distrito de uma das nossas colonias se realisava sempre um saldo superior a 35 contos e agora apresenta um deficit de 27 contos!

Diferença 62 contos!! Pois como ha de ser d'outro modo, se nas nossas colonias tem cahido um chuveiro de empregados, todos eles com pingues ordenados!

Onde estão as economias prometidas?

Agora este nosso colega descobriu que o Diario do Governo é publicação onde se enxovalham as pessôas!

O Diario do Governo, com caracter official e onde os governantes estampam as suas resoluções sobre coisas d'ordem publica!

...a enxovalhar os cidadãos!!

O colega não é justo nessa apreciação sobre a missão do Diario do Governo!

Omissão

Esta redação não publicou o discurso do seu colega Lyster Franco perante o cadaver de Antonio Bernardo da Cruz, pela razão bem simples de que não possuía o original e o seu autor não nol'ofereceu!

Pedil-o, seria melindrar um colega, que certamente o reservava para lhe dar publicidade no seu jornal.

Tão simples isto e tão alheio a qualquer desprimor de camaradagem que foi bem reparavel a observação das notadas gralhas.

Que desconfiado é o Heraldol!

Parabens

Por direito adquirido ha bem mais d'um ano á sua promoção a sub-inspetor da Alfandega de Lisboa viu o nosso amigo Joaquim Freire Pres compensado o já longo periodo que ele tem prestado neste ramo de serviço á nação, sendo informado de que no sabado da anterior semana, o sr. ministro das finanças submeteu á assinatura do Presidente da Republica o respectivo decreto.

Escola Academica

Deixou uma grata impressão a visita á esta cidade do grupo academico d'este tño auctorizado estabelecimento d'ensino da capital, que veio presidido pelo digno diretor o sr. Mau Perrin Santos, secundado por muito pessoal do quadro de professores e prefeitos.

Com os escolares vieram tambem bastantes pessoas de suas familias e entre ellas senhoras, avultando assim com uma nota elegante o aspeto animado e bulgoso da cidade nesse dia. A chegada do comboio especial, em que vieram, foi saudado por uma grande multidão, que em manifestações d'alegre simpatia davam as boas vindas palmeando os recenhegados; ahi se via a tuna academica de Faro com os seus estandartes e rodeada de quasi todos ás estudantes do nosso liceu.

Correspondendo á cortesia de recepção os excursionistas dirigiram-se á camara municipal, onde foram recebidos pelo seu presidente que d'uma janela lhes agradeceu os cumprimentos e ao liceu de Faro que nos consta terem encontrado fecho, não apparecendo de ninguem que correspondesse á cortesia.

Na tarde realisaram se dois matches de foot ball no largo de S. Francisco entre teams da Escola Academica e do Liceu de Faro, ficando aqueles vencedores e os teams do Liceu e da Escola de Marinheiros, que ficou empatado. Antes d'isto parte da excursão tinha ido a Vila Real de Santo Antonio. A' noite, no Theatre Lethes, o distincto theatro de Faro, onde os visitantes encontraram uma surpresa na instalação e que constavam com louvores como um dos estabelecimentos theatraes maior aprego, completa a assistência nos camarotes e na platéa, onde a regencia farense ostentava as suas mais esbeltas figuras houve começo de uma serie variada de numerosos representados no palco pelos alunos da Escola a quem o publico repetidamente palmeou pela sua graça e bom desempenho das engraçadas comedias e bem afinados óros do orfeon.

Na segunda feira, pelas 10 horas, o largo da estação encheu-se novamente de gente que trocava com os que partiram bastas manifestações de saudosa despedida.

Provon d'este modo a direção da Escola Academica como sabe dar educação perfeita e moderna á mocidade confiada aos seus cuidados.

—Na excursão dos estudantes da escola academica vieram algumas familias dos mesmos tendo sido netavel o numero de senhoras que nesse dia se viam em passeio nesta cidade.

—O espectáculo que os alunos d'esta escola, hoje uma das melhores da capital, deram na noite de 11. no teatro Lethes, rendeu a importancia de réis 180\$000.

Paga a despesa do teatro, que importou em 45\$000 réis, restaram réis 135\$000 que foram assim distribuidos: para o hospital da Santa Casa da Misericórdia 45\$000 réis, para a Liga d'Instrução igual quantia e outro tanto entregue ao sr. governador civil para a beneficencia publica.

Bem hajam os jovens estudantes, que assim concorrem para minorar a miseria que por ahi vae.

Contra a debilidade e para sustentar as forças

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente auctorisado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

A POLITICA

A politica foi sempre o vasadouro lodoso de todos os odios e rancores, os mais violentos e brutaes.

Pela politica, o homem deixa-se arrastar para o mais completo rebaixamento da sua personalidade, aviltando a sua consciencia, empurcaldando os seus sentimentos. As ambições brotam ferozes, pois que a politica não é mais do que uma força onde se fabricam todos os desenfreados desejos de mando, ouro e snobismo.

O mando, a ambição de governar, de superintender nos outros, é o fim principal que tem o homem quando ingressa na politica, acalentando simultaneamente a certeza de que essa superioridade, apenas alcançada, lhe traz proventos que não são para desprezar!

Outra coisa não é a politica. E ha caracteres que, pela perversão a que os levou a educação estúpida e conservadora, tornando-os ferinos, mais, despoticos, se amoldam perfeitamente a ella, conjugando a ambição com o rancor que lhes móe a alma de negrida e acanalhada, surgindo assim o odio pessoal, a aversão pelo semelhante que não concebe a mesma teoria politica, a lucta, a campanha selvagem e dignidade, a calunia, a vilania baixa e repelente, a agressão coarbatada e desegual, e ás vezes,—quantal!—assassinio!

Estas considerações veem a proposito do caso recente passado com varios individuos de Portimão presos sob a acusação de conspiradores monarchicos. Mais uma vez, a politica foi arma

afiada nas mãos de odiosas creaturas elevadas a determinada categoria pela reviravolta do regimen.

Ha bem pouco, eram nada.

A Republica elevou-os, desceendo os adversarios.

E os odios surgiram com um aspecto carateristicamente vingativo.

Os propagandistas da triade Liberdade—Egualdade e Fraternidade—lançaram mão de todos os meios para exercerem sem rebuço todo o odio que lhes enchia a alma, sorrindo civicamente áqueles que ainda não viram que essa triade só tem existencia positiva nas letras com que a escreveram. Para elles, isso de liberdade, egualdade e fraternidade é uma cantá, ta irrisoria, em que elles proprios não acreditam e que só usam quando pretendem iludir os ingenuos.

E assim foi que, em redor d'essas priões o odio pessoal e a antipatia irremediada saíram esbravejantes, enlameadas na calunia, na intriga, na mentira e na perversão mais repelente e brutal.

Alguns, antes d'esse caso recente, falavam ainda em justiça, em egualdade universal, em muita bonita coisa, armando-se assim em apostolos d'um ideal superior.

Mas a mascara cahiu-lhes do rosto e os civicos surgiram, dando nos as figuras hediondas de politicos selvagens e dispostos a todas as baixezas.

Contra alguns d'esses presos forjaram-se brutalidades espantosas, em que o odio mais tigrino emparelhava com a mentira mais infame e descalabelada!

E quem era que assim atirava a dignidade humana, que aspira a ser pura como bróta da Natureza para a lama das vielas, para o lodacal dos canos de esgoto?

Aqueles que hoje nos falam de fraternidade!

Aqueles que, de irmãos, se formam feras inimigas, anavilhando com galgahdas de desprezo e cinismo essas ternas palavras tão sublimes que a Republica, para mal de todos nós, nunca poderá comprehendêr!

Salvador Mascarenhas

Contra a tosse

Recommendamos o Xarope peitoral James por ser o unico legalmente auctorisado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser officialmente demonstrada a sua efficacia em innumerables experiencias nos hospitales, e por garantir a superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

Perfumaria Perfumaria Perfumaria NA PHARMACI A. F. ALEXANDRE Praça D. Francisco Gomes FARO 583

NOTICIAS VARIAS

Regressou á sua casa em Beja o sr. Visconde de Estoy.

—A esposa, filho e cunhada do sr. Miguel Neves, co-proprietario da Tabacaria Havaneza, d'esta cidade, estão a mudança d'ares numa propriedade do sr. Constantino Cumano, no sitio do Rio Seco.

—Batizou uma filhinha, apoz o registo civil, o sr. José Mastins da Cunha, negociante d'esta cidade, sendo testemanhas num e outro ato a sr.ª D. Maria Angelo de Macedo Pinto e o sr. José Joaquim Lampeira Gusmão, secretario do liceu de Faro.

—Esteve em Lisboa o capitão tenente da armada sr. Julio Alvito, capitão do porto de Vila Real de Santo Antonio.

—Vindo de Lisboa está nesta cidade com licença o sr. Raul Sangreman Proença, bibliotecario da Biblioteca Nacional.

—Regressou a Olhão a esposa do sr. Viriato Gouveia Mendonça, que esteve em Vila Real de Santo Antonio, de visita a sua familia.

—Depois de permanecer cinco anos em Africa chegou na quinta feira a Olhão, sua terra natal, o sr. Domingos Morgado Alves empregado da Companhia do Congo Portuguez.

—Esteve nesta cidade o sr. Fernando Barbosa y Pego, de Vila Real de Santo Antonio.

—A sr.ª D. Maria da Encarnação Horta professora official de Alvor foi transferida para a escola de S. Sebastião, de Lagos.

—Foi demittido a seu pedido o alferes medico meliciano sr. Sant'Anna Leite.

—O engenheiro subalterno de 1.ª classe sr. João Alvaro Pestana Girão foi promovido a engenheiro chefe de 2.ª classe.

—Realisou-se em Tavira, na igreja de Santo Antonio o batismo de um filho do sr. dr. José Ribeiro Castanho, delegado do procurador da Republica nesta comarca, que recebeu o nome de Manoel. Foram padrinhos os srs. drs. José Francisco Teixeira de Azevedo e Manoel Simões da Costa.

—Foi superiormente auctorisado o prolongamento do curso noturno da escola de Silves.

—No dia 13 do proximo mez de junho tem lugar perante a camara municipal de Olhão a arrematação da empreitada de construção dos mercados de peixe e hortaliça d'aquella vila.

—O sargento de infantaria 4 sr. Lazaro Parreira d'Oliveira foi nomeado amanuense da direção geral de instrução primaria.

—Fez no dia 12 o seu aniversario natalicio a sr.ª D. Elvira de Mendonça, digna esposa do sr. Joaquim Bernardo Gouveia de Mendonça, senhora de muita estima e consideração no convívio distincto d'esta cidade.

—Fez no dia 11 do corrente o seu aniversario natalicio a sr.ª D. Isabel Nogueira, irmã do lembrado conego Pedro Manoel Nogueira, que foi distincto advogado nesta cidade.

—Regressou ao seu quartel em Lisboa o batalhão d'infantaria 5, que havia sido mandado para Santarem por virtude dos acontecimentos de 27 de abril; trouxe a mesmo officialidade, e os primeiros sargentos e cinco segundos sargentos, dos que tinha e 100 praças de diferentes provincias que substituíram os soldados disseminados pelos regimentos das provincias.

Os dois batalhões d'infantaria 34 que haviam substituído este regimento, quando mandado para Santarem, regressaram ao seu quartel nesta cidade e está recebendo os recrutas para a instrução.

—Foi permitido ao sr. Antonio Ju dice de Magalhães Barros construir uma ponte em frente da sua fabrica de conservas e para serviço d'ela, na margem esquerda do rio de Portimão.

—O sr. Anibal da Fonseca Alexandre, d'esta cidade inacrevensu como socio da Propaganda de Portugal.

—O esminho de ferro do Sul e Sueste rendeu nos quatro primeiros mezes d'este ano menos 17.493\$324 réis que em igual periodo do ano anterior.

—Acompanhado de sua esposa e filho chegou a esta cidade onde vae fazer tirocinio para major o sr. José de Sande Lemos capitão da guarda republicana, comandante da companhia que estaciona em Castelo Branco.

—Retirou para Niza, e m sua esposa o sr. dr. Luiz João da Silva, delegado do procurador da Republica em Vila Nova de Ourem que durante alguns dias esteve nesta cidade.

—Está em Faro de visita a sua familia o sr. Diniz Pereira Amores farmacuetico estabelecido em Lisboa.

—De regresso do norte, chegou hontem a esta cidade o sr. João Alexandre da Fonseca.

—Fez na sexta feira d'esta semana os seus 21 anos a filha do sr. Frederico da Paz Mendes e de sua esposa D. Carolina Ramos Mendes, de Portimão, que nessa noite offereceram ás pessoas das suas relações uma festa de familia bem distincta.

—Pa a desempenhar o lugar de cabo do mar da ilha da Armona vae ser nomeado uma praça reformada.

—Pediu transferencia para o regimento de infantaria 4 o alferes de infantaria 17 sr. José Pinhal.

—A bordo do paquete alemão Hohenstaufen ancorado no Tejo foi preso o agente da policia de emigração clandestina sr. Manoel José Viegas Lata por tentar realizar o contrabando de acendedores automaticos.

—Foi mandado regularisar o processo de aposentação da professora de Porches, sr.ª D. Ant nia do Carmo Bastos.

—Tomou posse da escola do sexo feminino da sede do concelho de Silves a sr.ª D. Marcelina Celeste da Graça Carlos.

—Estão a concurre a escolas do sexo masculino de Silves, primeiro logar, de Portimão, e de S. Sebastião de Loulé, segundo, de Santa Barbara de Nexe, de Bensafim, de Maraleto, de Martim Longo e de Pereiro.

—O segundo sargento de infantaria 4 sr. Antonio Luiz de Mira pediu passagem ao regimento de infantaria 11.

—O sr. José Antonio Ribeiro Pereira professor da escola central de Tavira foi nomeado interinamente inspetor escolar d'aquella cidade.

—A menina Jud th, filha do sr. João da Silva Netto, fez no dia 14 o seu segundo aniversario natalicio, celebrando os seus paes com as pessoas de suas relações tal ato.

—No passado domingo, 11 de maio, foi batizado na igreja de S. Pedro a galante filhinha do sr. João Monteiro Mascarenhas, já inscrita na repartição do registo civil com o nome de Mariana e sendo testemunhas ou padrinhos a sr.ª D. Izabel Nogueira e o sr. dr. Arthur Aguedo, tia e cunhado da mãe da neonata.

—O alferes de infantaria 33 sr. Manoel José Serpa pediu desistencia de ir servir nas colonias, no corrente ano.

—Esteve esta semana em Faro o sr. Frederico de Castro, de Silves.

—Em serviço de sua profissão vimos nesta cidade os distintos advogados dr. Marreiros de Loulé e dr. Carlos Fuzzeta, de Olhão.

—Com magnificas enchentes tem dado varios espectaculos em Lagos e em Portimão a companhia de zarzuela que esteve em Faro na penultima semana.

—O aumento da contribuição predial neste concelho foi de 2:700\$000 réis.

—Completo já a inspeção ao cartorio e serviços judiciaes d'esta comarca o juiz agregado da Relação de Lisboa o sr. dr. Eduardo Augusto de Sousa Monteiro, a quem o ministro da Justiça incumbiu as inspeções ás comarcas de 1.ª classe do Algarve.

—Comçou no dia 15 a venda de bilhetes de banhos a preços reduzidos nas estações dos caminhos de ferro do Estado.

—Diz-se que os alunos castigados com as expulsões pelo conselho do liceu de Faro entregaram a advogados procurações para recorrerem da sentença que os condemnou.

Na quinta feira e. ex.ª partiu para Loulé, onde atualmente está inspecionando.

—Está em Lisboa o sr. dr. Sousa Carvalho administrador do concelho de Castro Marim que solicitou do sr. ministro do fomento o estudo d'uma estrada do Azinhal a Ojeleite, naquelle concelho.

—Vae ser feito convite aos sargentos devidamente classificados, para preenchimento de uma vaga de amanuense no liceu central d'esta cidade.

A prova da escada

Toda a pessoa que, ao subir uma escada, tem a respiração ofegante e se vê obrigada a parar, em consequencia de pontadas que sente no lado, é uma pessoa anemica e pobre de sangue. E' tempo, portanto, que essa pessoa trate de fazer uma cura de alguns dias com as Pilulas Pink, e graças a essa cura ou tratamento, semelhante estado de pobreza do sangue desaparecerá.

Se o doente não faz caso, e deixa de empregar os meios necessarios para tornar o sangue rico e puro, a molestia agrava-se, e o paciente, soffendo cada vez mais, torna-se incapaz de se occupar do seu trabalho, dos seus negocios, da sua vida e afinal de contas, será sempre forçado a fazer ao tarde o que desde logo devia ter feito, isto é, tornar rico o seu sangue demasiado pobre. Quanto mais tiver esperado, mais longo se tornará o tratamento, mais tardio e difficil será o res'abecimento.

As pessoas anemicas não devem, pois, hesitar, tanto mais que o tratamento das Pilulas Pink não é nada complicado. Basta tomar algumas Pilulas Pink depois de cada comida, e ao cabo de alguns dias obterão os mesmos bons resultados que lhes indica uma joven doente, a menina Maria Eugenia, que reside em Lisboa, na rua de Sant' Anna, á Estrella, n.º 121. Eis o que ella nos refere:



Sr.ª MARIA EUGENIA - Ci. Novas.

—Estou deveras satisfeita de ter tomado as Pilulas Pink, pois que estas boas pilulas me curaram completamente da minha anemia. Havia quatro anos que eu me via torturado por esta doença, sem sequer obter alguns alivios. Estava sempre palida e fraca, e queixava-me sem descanço de dores de cabeça e dos rins. Não tinha forças para nada, e não sabia o que havia de fazer para me curar. As Pilulas Pink bem depressa me restituíram a saude perdida.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$400 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45; Lisboa.—Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 108, 750

Festa militar

Realisa-se hoje pelas 13 horas, no largo de S. Francisco uma formatura com o fim de solenisar a incorporação dos recrutas ultimamente alistados e ineutir-lhes no animo o espirito de sacrificio pela Patria, o amor pelas instituições e a dedicacão pelo bom nome do exercito.

A festa é promovida pelo União de Nucleos da Associação de Fraternidade Militar.

Agradecemos o convite feito pelo presidente honorario do Nucleo sr. major Francisco Viegas Junior.

FREDERICO CORTES MEDICO PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA Com os cursos especiais de doencas d'olhos, vias urinarias e clinica infantil CLINICA GERAL CONSULTAS—Da 1.ª a 3.ª da tarde. Rua D. Francisco Gomes, 31—FARO 391

GELO

A Tabacaria Havaneza de Miguel Neves & Ct.ª d'esta cidade, ficou com o exclusivo da venda de gelo fabricado pela Companhia de Electricidade de Faro. Na secção competente inserimos o annuncio para que chamamos a attenção dos leitores.

PUBLICAÇÕES

Monographia da Luz de Tavira—Do nosso prezado amigo e erudito escritor sr. dr. Francisco Xavier d'Ataíde Oliveira recebemos um exemplar do seu novo trabalho de investigação historica, Monographia da Luz de Tavira, que muito agradecemos.

O Calvario do amor—Recebemos o segundo tomo d'este novo romance do popular escritor hespanhol sr. A. Contreras e publicado pelos srs. Belem & C.ª R. Marechal Saldanha, 16, Lisboa, que é uma edição esmerada, impressa em bom papel e ornada de numerosas gravuras. Cada tomo custa 100 réis.

Relatorio da sindicancia á Escola Distrital de Habilitação ao Magistério Primario de Faro.

(Continuado do n.º 268)

Pela mesma forma lhe era devida a cobrança de 200, 300, 400 e 500 réis, pelas certidões de exames finais, porque assim o prescreve o n.º 6 do artigo 254.º; e isto explica a sua recusa em pôr á margem de cada certidão passada a quantia paga.

Menos podia cobrar importância alguma pelo registro dos diplomas do curso, porque o custo destes está fixado no § 1.º do artigo 236.º

Nega o professor Madeira este facto provado, sem contudo deixar de dizer que o serviço de ir á Repartição de Finanças e á Recebedoria para efectuar o pagamento da respectiva proção, devia ser remunerado.

E, como se isto não fôr bastante, o professor Madeira valendo-se da sua autoridade, arvora-se em agente de livraria, incumbindo-se da compra de livros para os alunos. A este respeito, o professor Madeira declara que tanto pode vender livros, como couves ou batatas.

Pode, sómente a sua dignidade profissional impede-o disso. O facto de dizer que com isso prestava um relevante serviço aos alunos, porque destes recebia a importância total, parcamente, não basta, porquanto nos não diz quantas percentagens de xou de receber desses para quem a aquisição dos livros era penoso encargo.

Isto é um acto immoral, porque põe suspeitas sobre a sua imparcialidade, como professor e como julgador. E que a lei o prevê e previne, é exemplo a disposição do artigo 264.º e ainda o seu § único.

Vilha a verdade que relativamente á cobrança de emolumentos pelas assinaaturas dos termos de matrícula, todos os secretarios cairam no mesmo erro.

O argumento de se dizer que outras escolas cobram esses emolumentos é improcedente, porquanto os regulamentos dessas escolas estabeleceram-nos previamente em tabela anexa.

Mas o abuso nesta escola fazia lei. Assim, não só se realizou uma excursão a um ponto muito afastado de esta cidade—Lisboa—o que obrigava os alunos a uma despesa superior aos seus recursos, mas ainda essa excursão levou-se a efeito, quando os fundos da Caixa Escolar eram insufficientes, resultando aproveitar-se deste elemento de estudo um limitadissimo número de alunos.

Mas o professor Madeira não quis ir apenas com as suas alunas, e antes desejou que sua filha, que não era aluna da escola, entrasse no número das excursionistas, gozando de todas as garantias que eram apenas concedidas áquelas.

Estes abusos e a irregular applicação do dinheiro da Caixa, que para muitos alunos representava um sacrificio, em bora de boa vontade suportado, e ainda a falta de apresentação de contas de despesa desta excursão, e do movimento financeiro e económico da mesma Caixa—tudo isto desaletoou os subscritores, e esta instituição, que representa um grande principio de solidariedade, está completamente abandonada das sympathias que a principio tanto lisonjeiramente acolheram.

Esta excursão a Lisboa, pela sua má organização e pela sua utilidade de serviço, foi mal olhada, e foi o pelo exclusivismo de sócios da Caixa, e, porque, havendo a histórica cidade de Silves, com os seus restos de arquitectura árabe e romana, mesmo em Faro, com sua fabrica de tecidos, de luz eléctrica, de cortiça, de serapilha de madeira e com o seu museu marítimo, nunca para estes pontos foi chamada a atenção dos alunos, não havendo dúvida de que eles eram assuntos que se prestavam a dissertações aproveitáveis.

E, todavia, as irregularidades succedem-se a esmo.

Assim, em 31 de janeiro de 1911, para comemorar esta data, o director, Aragão, sem assentimento dos seus collegas, resolve dar um baile.

O baile, se não era o melhor meio de deixar, no espirito dos alunos, impresso o significado do feito memorável, avivado por essa data de tentativa de emancipação dum povo, muito menos o foi pela qualidade das pessoas que para elle foram convidadas pelo director, pois está provado que esses individuos já antes gozavam de má reputação, e até para que a não desdissemos, ao dia seguinte estes mesmos se permitiram abocanhar a honra de muitas das meninas assistentes. E como isto não basta não deixaremos de dizer que os alunos foram compelidos a pedir dinheiro, vinhos e licores a diversos particulares.

Para as excursões, como para esta festa, e para uma outra que se projecta em Março, as aulas foram suspensas por algumas semanas, sem autorisação superior, e com prejuizo do ensino, pela perda de tempo para preparativos de viagem para aquellas (incluindo a de Tavira, para a qual os alunos foram escolhidos por sorteio) e de ornamentação para estas, sendo certo que a concepção de alguns motivos ornamentais para a segunda destas festas, ainda se acham em divida a alunos, bem como os artigos comprados para esse efeito.

Emquanto á competência profissional, fazem-se as relações nada lison-

geiras, e até deprimimentos para alguns, e são os alunos de teologia, vindos do seminário diocesano quem melhor prova essa incompetência.

E por fim eu direi a V. Ex.ª que, tendo assistido ás provas escritas dos exames da 3.ª classe, pude verificar que tres anos de curso não foram bastantes, para que o professorado incutisse no espirito de seus alunos, métodos de trabalho, processos de observação, principios de ordem, meios de exposição e ideias de limpeza, de asseio. Uma constante preocupação se notava—a de pôr em prática todos os meios de eludir o júri. E assim foi preciso tomar as mais rigorosas precauções, para que aquellas provas não resultassem um logro.

Bastará dizer a V. Ex.ª que, ao fim de três minutos, algumas das examinandas tinham o seu desenho pronto, quando, descobertas no emprego de papel vegetal, e tendo de o executar por legitimo processo, gastaram uma hora e mais.

O desenho de estampa (na escola não há nenhum modelo em gesso) sendo, foi uma garrafa para água, de cabeceira. Era um desenho simétrico. É possível que V. Ex.ª se recuse a acreditar que não houve uma só examinanda que traçasse, primeiro que tudo, a linha que representava o eixo de simetria, e depois as figuras geométricas contornais do objecto. Simplemente isto: um rectângulo, um trapézio, uma elipse e um outro trapézio para a base. Desde que isto se não fez, V. Ex.ª pode avaliar, á falta duma rudimentar observação de distâncias, grandezas e proporções, que mais no dadas appareceram, e a que trabalho de correcção foram obrigadas, para e conseguir, não um desenho correto na sua dimensão e pureza de traço, mas qual quer cousa de tolerável. Nunca ouviram falar de perspectiva, e, quando lhes chegou a vez de quererem representar a sombra, houve de se precindir dessa representação, para que não ficasse prova que cobrisse de ridiculo a desenhista e mais ainda do que ella, o professor.

Veio a prova esgráfrica. Ninguém houve que, sem auxilio de pauta, fôse capaz de escrever uma linha de bastardo, outra de bastardinho, e a terceira de cursivo.

Chegou a vez á aritmética e á geometria.

Seria preciso V. Ex.ª ver as cópias que se repetiram, para que V. Ex.ª se convencesse da falta de método na disposição do cálculo.

(Continúa).

MEZ DE MARIA

Na Sé catedral desta cidade tem-se celebrado com regular concorrência a devoção do mez de Maria

O altar onde se realisam as cerimoniaes está ornamentado com grande profusão de flores.

LINHA TELEFONICA

Foi já inaugurada a linha telefonica entre Lisboa e Setubal. Cada periodo de 3 minutos custa 300 réis da capital para aquella cidade e 200 réis vice-versa.

A nova linha permite que se fale pelo telefono entre o Porto e Setubal mediante a taxa de 500 réis por periodo de 3 minutos.

Sociedade Cooperativa «Grupo Economico»

Distribuiu o seu relatório relativo a 1912, a florescente Sociedade Cooperativa «Grupo Economico», de Vila Real de Santo Antonio, vendendo por elle que a prestante coletividade continua prosperando. Durante esta gerencia entraram 92 socios, existindo em 31 de dezembro findo 338, sendo o numero efetivo de accões 2:661 representando um capital de 13:305\$000 réis. O consumo, que em 1911, foi de réis, 28:469\$930 subiu para 37:347\$362 réis no ano passado. Em 1911, os lucros foram 2:581\$809 réis. Em 1912 subiram a 3:219\$653. Accões entradas em 1911, 762; e em 1912, 925. O capital soffreu um aumento de 4:375\$000 réis. O dividendo distribuido aos accões foi de 8 % sobre o capital e 5 65 sobre o consumo.

No decorrer do presente ano entraram já 56 socios.

NECROLOGIA

No sitio dos Vilarinhos de S. Romão, freguezia de S. Braz d'Alportel suicidou-se na terça feira com um tiro o sr. Manoel Santhos Panasqueira, de 50 anos de idade.

São desconhecidas as causas de tão tresloucado ato.

Devio a desarranjo mental suicidou-se em Silves José Gregorio, proprietario alli residente e natural de Exeterim, d'aquelle concelho.

Em Lagos faleceu a sr.ª D. Maria José Formosinho Ramires tia dos srs. João Lopes Ramires Reis notario de Silves e José Torquato Ramires Leiria capitão do batalhão de infantaria 4 aquartelado nesta cidade. Contava 64 anos e deixou testamento.

Vendem-se as seguintes obras: Avó, Marido, A filha do condemnado, Rapariga pobre, A formosa conspiradora e Os misterios de Paris.

Nesta redacção se diz.

ULTIMAS NOTICIAS

LISBOA, 17.

Redacção «Algarve» Faro. O sr. Joaquim Freire Pires que foi promovido a sub-inspector aduaneiro continua dirigindo a delegação de Portimão.

O engenheiro sr. João Alvaro Pestana Girão tambem continua dirigindo a secção dos serviços hidraulicos de Faro.

Continua melhorando sensivelmente a esposa do sr. Manoel Belmarço.

C.

Horario dos combolos pela sua ordem na estação de Faro

Table with columns: DESIGNAÇÃO, Chegadas, Partidas, PROCEDENCIAS E DESTINOS. Lists various train services like Exp.º e omnibus, Transway, Expresso, etc.

Secção de Anuncios

Enxofre para vinhas

Qua idade garantida em sacos de 45 kilos. Vende Elias d'A Sabath-Faro.

Anuncio de concurso

Perante a Camara Municipal de Albufeira se abre concurso pelo prazo de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio no Diario do Governo para o provimento do logar de aferidor de pesos e medidas com o ordenado anual de 24\$000 réis.

Os concorrentes deverão instruir os seus requerimentos com os seguintes documentos:

Diploma de aprovação no exame de aferidor—certidão do registro criminal—atestado de bom procedimento moral e civil—certidão de ter satisfeito os deveres militares que pela sua idade e condições lhe tenham competido.

Albufeira, 9 de maio de 1913. O Vice-Presidente, Ivo dos Reis Carlos.

CONCURSO

A Commissão Municipal Administrativa do Concelho de Loulé, devidamente autorizada abre concurso, por espaço de trinta dias a contar da segunda publicação deste anuncio no Diario do Governo, para provimento do partido medico d'este concelho, vago pela exoneração concedida ao dr. Abel de Campos, com o ordenado anual 350\$000 réis, e sujeito ás seguintes condições:

1.ª—Residir o provido na séde do concelho, e não sair para fóra d'este sem licença previa da Camara ou do seu presidente;

2.ª—Tratar todos os enfermos residentes no concelho, para que for chamado, recebendo por cada visita, incluindo a receita quando a haja, a quantia de 300 réis e a de 4\$500 réis por cada conferencia dentro da vila, e fóra d'esta accrescerá o caminho á razão de 400 réis por kilometro, durante o dia e de 500 réis durante a noite, contados só pela ida, sendo lhe expressamente prohibido exigir meio de transporte;

3.ª—Tratar gratuitamente os expostos e os pobres, sendo considerados como taes os individuos que não pagarem ao Estado contribuição alguma superior a 600 réis;

4.ª—Quando for chamado para fóra da vila, e na mesma localidade tiver de examinar outros doentes, só poderá receber o caminho d'aquelle que for visitar expressamente, recebendo dos mais apenas a taxa correspondente ao caminho entre essas duas localidades;

5.ª—Levará por cada receita feita em sua casa 120 réis;

6.ª—Fica obrigado a fazer o serviço do hospital d'esta vila, indo todos os dias visitar e tratar os doentes existentes no mesmo hospital;

7.ª—E' tambem obrigado a ir de duas em duas semanas ás povoa-

ções de Alto e Almarcil, onde terá e nultorio para examinar todos os doentes, tratando gratuitamente os pobres, considerados segundo o exposto nesta tabela, que precisarem de socorros medicos, e levando por cada visita e receita, se a houver, aos que não forem pobres, a mesma quantia estipulada para a séde do concelho.

O dia destinado para as idas ás referidas povoações será a segunda feira.

Fica alem d'isto sujeito ás mais condições impostas pelo codigo administrativo.

Os concorrentes deverão apresentar na secretaria da Camara, dentro do referido prazo, os seus requerimentos instruidos com os documentos que a lei determina.

Loulé, 12 de maio de 1913. O Presidente da Commissão, Francisco Xavier Candido Guerreiro

EDITAL

Feliciano Santos, Bacharel formado em direito e Administrador interino do concelho de Faro.

Faço saber que por espaço de vinte dias a contar deste edital, se acha aberto o concurso para a arrematação do fornecimento do sustento dos presos das cadeias desta comarca e prisões administrativas, achando-se patentes na secretaria desta administração do concelho, as condições em que o mesmo deve ser feito, as quaes poderão ser examinadas em todos os dias uteis dentro do referido prazo, desde as dez até ás dezesseis horas.

As propostas deverão satisfazer as condições do art.º 146.º da lei de 21 de Outubro de 1901, sem o que não serão admitidas.

O fornecimento ha de começar no dia 1 de julho do corrente ano e terminar no dia 30 de julho de 1914.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que se-ram afixados nos logares do costume e publicado o seu conteúdo nos jornaes desta cidade.

Faro, 16 de maio de 1913.

Feliciano Santos. Está conforme Administração do concelho de Faro, 15 de maio de 1913. O amanuense, servindo de secretario, Joaquim de Sousa Dias.

Aos negociantes de cortiça

Vende-se a cortiça da futura tirada da herdade do Monte Novo, freguezia de Vila Roiva, concelho de Cuba.

Quem pretender dirija-se a Abiduarde, na mesma herdade.

CORREIA RIBEIRO

Chefe da ambulancia da Cruz Vermelha Consultas de medicina e cirurgia Rua da Conceição da Gloria, 28-1.º. E. (A AVENIDA) LISBOA 584

LANDAU

vende-se um quasi novo, em Tavira. Trata-se alli com o dr. Padinha.

CONTRA A DEBILIDADE

Linha Peitoral Ferruginosa de FRANCO

ICA autorizada, privilegiada e premiada com Medalhas d'OURO em todas as exposições.

E' um excellentissimo tonic reconstituinte, e um precioso alimento reparador, muito agradável e de facil digestão, de que milhares de medicos e doentes têm tirado, como attestam, o maior proveito na falta de appetite, nos padecimentos de peito, na convalescência de quaesquer doencas, na alimentação das mulheres gravidas e amas de leite, das pessoas idosas, creanças, anemicos e em geral dos debilitados, qualquer que seja a causa da delibidade. Depósito Geral: Pedro Franco & C.ª—Belem—Lisboa.

Consultorio Cirurgico-dentario DE HENRIQUE BORGES

CIRURGIÃO DENTISTA PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA Doencas da bocca e dos dentes. Dentes artificiaes. Obtenhações a outro e a porcellana. Dentaduras sem placa (Brige-York). Apparelhos para correção dos dentes e maxillares. PRAÇA FERREIRA D'ALMEIDA FARO

ARMAZEM DE VIVERES DE J.A. Paraiso Pinto 63-RUA DE SANTO ANTONIO-67. Estabelecimento de melhor e mais variado sortimento em generos de mercearia, artigos de novidade, louças, vidros, creaes etc. A casa que offerece mais vantagens aos seus compradores, vendendo mais barato e distribuindo BRINDES de valor e utilidade. IMPORTANTE! Ex.ª colleccionadores de cadernetas que esta casa fornece teem sempre garantidas as suas collecções sem receio que uma fallencia as torne nullas, visto que o seu proprietario compra tudo a prompto pagamento. Dão-se bonus nas compras de todos os generos inclusivé farinhas, tabacos, etc. Sempre bom gosto, sempre novidades.

GELO. Encontra-se á venda na Tabacaria Havanaza de Miguel Neves & C.ª, unicos depositarios da Fabrica da Companhia de Electricidade de Faro. Preço, 50 réis cada kilo. Quantidades superiores a 20 kilos, preço especial.

JOSÉ VICENTE MADEIRA APOLINARIO LEAL. ADVOGADO José Martins da Cunha PROCURADOR RUA 1.º DE DEZEMBRO (vulgo Rua do Sapataria) FARO 419

ADVOCADO DO LARGO DO PE DA CRUZ FARO 472. A. E. GUERREIRO 385. Acaba de fixar novamente residência nesta cidade este conhecido cirurgião-dentista, cuja especialidade consiste no tratamento e cura de todas as doencas do sangue. Póde ser procurado na Avenida 5 de Outubro, n.º 128—FARO.

SAPATARIA POPULAR DE Antonio José da Cruz Manjua (Casa fundada em 1872) 419

VENDE-SE. Um Braeck fanteu com capota com pouco uso, dirigir Jo é dos Reis Silva.—OLHÃO 783

Albufeira. que abre aos sabados e domingos, encontrarão os habitantes d'aquella vila calçado elegante, de bom acabamento e a modicos preços. Especialidade em calçados nacionaes e estrangeiros. 21—RUA BALEISÃO—21 A FARO 728

Jose Baptista Dias Gomes. ADVOGADO CARTORIO DO ESCRIVÃO-NOTARIO PÉRES FARO 835

Bom emprego de capital. Vendem-se duas casas contiguas, rendimento annual 33\$600 réis. Tratar com o procurador José Martins da Cunha—FARO.

SOUSA MARTINS. ADVOGADO CONSULTAS FARO—ás quartas e sextas-feiras Rua 1.º de Dezembro, 9, 1.º OLHÃO—nos restantes dias LARGO DA SOLEDAD, 1

CONTRA A TOSSE XAROPE PEITORAL JMES. Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

La Mode de Paris. RIMAVERA E VERÃO DE 1913 Mil Figurinos mil! Grande livro primavera para senhoras e creanças; é escusado recommendar-o a quem já o conhece. Quem compra um numero fica logo convencido, que não ha melhor nem mais chico nem mais barato, pela sua beleza e quantidade de modelos. Este figurino de cada estação bate o record de todos no seu genero como se pode provar pela sua venda, pois basta ver o augmento de sua tiragem, 5:000 exemplares só para Portugal, nos mil figurinos que encerra. As boas donas de casa e gentis amadoras das ultimas novidades da moda podem avaliar a sua utilidade; n'ele encontrarão variado sortido em toilettes para passeio, recepção, robes de baile, passeio, e interior, para noivos, costumes tailleur, luto, caça, sport, amazonas, blusas, casacos, snias, saídas de teatro e passeio grande variedade de toilettes para meninas e meninas de todas as edades, assim como em Júpia branca para senhora; acompanhada com 3 moldes cortados (gratis) saia, blusa e vestido de menina de 9 a 10 anos. O preço é apenas: ano 70 centavos (700 réis) e numero avulso 40 centavos (400 réis). Todos os pedidos devem vir acompanhados do seu importe em vale ou em selos em carta registada para evitar extravios. Pedidos ao agente Antonio dos Santos Capela RUA DA MARINHA

RECOMMENDADO POR MAIS DE 800 DOS PRINCIPAES MEDICOS UNICO especifico contra tosses aprovado pelo Conselho de-saude-publico e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em multissimas observações officinalmente feitas nos hospitales e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as bronchites (agu-das ou chronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito e contra todas as irritações nervosas. A venda nas farmacias. Depósito geral: PHARMACIA FRANCO, F.ª—Pedro Franco & C.ª—Belem—LISBOA.

RECOMMENDADO POR MAIS DE 800 DOS PRINCIPAES MEDICOS UNICO especifico contra tosses aprovado pelo Conselho de-saude-publico e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em multissimas observações officinalmente feitas nos hospitales e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as bronchites (agu-das ou chronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito e contra todas as irritações nervosas. A venda nas farmacias. Depósito geral: PHARMACIA FRANCO, F.ª—Pedro Franco & C.ª—Belem—LISBOA.

PASTELARIA PROGRESSO

DE FRANCISCO MANUEL
36 — Rua 1.º de Dezembro — 40
FARO

Fornece doce de todas as qualidades, esmeradamente confeccionados, para baptizados e casamentos, e satisfaz com promptidão todos os pedidos que lhe sejam dirigidos.
Preços sem competencia

DROGARIA SILVERIO

Successores
SILVA & NEVES



Deposito de drogas, tintas, productos quimicos e pharmaceuticos. Fornecimentos completos para farmacias; variado sortimento de instrumentos cirurgicos; Alvaiaes, oleos, vernizes, pinceis, cadinhos triangulares de plumbagina, rejonos de Dixon e Morgan, carbureto em tambores de 50 e 100 kilos, Grande deposito de enxofre, sulfato de cobre, rafia, cimentos etc.



Vendas por atacado e a retalho
Deposito do excellente preparado CALLICIDA FRANCO e das AGUAS FUENTE NUEVA DE VERIM (Espido)

229, RUA DA PRATA, 231

Lisboa

Representante em Faro JOÃO MONTEIRO MASCARENHAS



FABRICA PORTUGAL

MARCA REGISTRADA Depositos e escritório
33, PRAÇA DOS RESTAURADORES, 41-A
(Quarteirão da Rua dos Condes)

CAIXA POSTAL N.º 68
LISBOA

FUNDAÇÃO E ESPECIALIDADE EM TRANSMISSÕES
MOVEIS DE FERRO
Machinas industriaes

Motores a gaz pobre, gazolina, petroleo e Diesel, da acreditada
Fabrica Langen & Wolf de Milão

MOTORES MARITIMOS

Aparelhos de refrigeração Para Talhos, Peixarias, Leitarias Queijarias, Fructarias, Deposito de Comestiveis, Hotels, Paquetes, etc

Machinas para fazer gelo
Machinas agricolas

Especialidade em charruas de todos os systemas aceiradas pelo processo americano

Debulhadoras a vapor da acreditada firma

CLAYTON & SHUTTLEWORTH

INSTALAÇÕES COMPLETAS DE LAGARES

ARTIGOS PARA COLCHÕES, FOGÕES, COFRES À PROVA DO FOGO (O MELHOR FABRICO), CEMAS DE FERRO SYSTEMA INGLEZ

Latoaria Marreiros

Instalações electricas com material de primeira qualidade
Commodidade de preços
Manufactura de gazometros e candieiros para gaz acetylene dos mais praticos e perfeitos
Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia

Gazometros systema--Sorierram

O mais perfeito, com lavador e purificador Grande e variado sortimento de artigos para acetylene, com desconto para revendedores e montadores Artigos para caralisações d'agua. Autoclimismo systema inglez, sem valvula, o mais perfeito e de effeito seguro

ENVIAM-SE TABELLAS DE PREÇOS

1—Praça D. Francisco Gomes—1

1—Rua Conselheiro Bivar—1

FARO

COMBATE

Pasta dentrificica

A mais aromatica
A mais igienica
A que melhor limpa os dentes

A' VENDA EM TODA A PARTE

DEPOSITO GERAL

LISBOA

RUA DA PRATA-JULIO DO NASCIMENTO

NO NORTE

VILLA NOVA DE GAYA-BENJAMIN VIEIRA

FARO

PRAÇA D. FRANCISCO GOMES
FARMACIA A. F. ALEXANDRE

Fava estrangeira

BARATA

VENDE-SE na rua Conselheiro Bivar, n.º 76 e 78. FARO. 747

VENDEM-SE 1:000 metros quadrados de terreno do lado norte da avenida de Santo Antonio. Dirigir a esta redacção.

NOVA OURIVESARIA

DE BOMBA & C.ª
RUA D. FRANCISCO GOMES, 46 e 48
FARO

Neste estabelecimento se encontra sempre grande sortido de todos os artigos de ouro e prata de fino gosto e por preços excessivamente baratos. Especialidade em cordões d'ouro e estojos de luxo com pratas douradas e oxidados para brindes.

Executam-se todos os trabalhos de encomenda e concertos com a maxima perfeição e rapidez concernentes a arte d'ourivesaria, na officina contigua ao estabelecimento. Compra-se e troca se libras, ouro e prata para derreter. 586

LIVRARIA

DAS NOVIDADES

Neste estabelecimento vendem-se e compram-se todos os livros para escolas e lyceus, romances e obras scientificas. Recebem-se diariamente todas as novidades litterarias, jornaes de modas, figurinos e publicações.

Grande sortimento em bilhetes postaes. Assignaturas permanentes de todos os romances e mais obras. Descontos aos revendedores e estudantes. Encadernações a preços resumidos. Agente das principaes casas de Lisboa.

Recebem-se pedidos acompanhados da respectiva importancia

Aluguer de livros de todos os generos, por preços modicos.

ANTONIO SANTOS CAPELA
15, RUA DA MARINHA, 15 — FARO

PREDIO

Vende-se uma casa com altos e baixos, no largo do Poço de S. Pedro, com entrada pela rua de S. Luiz, n.º 2 A de policia, em Faro. Quem pretender dirija-se a João Lopes do Rosario, ourives. 646

Club Fareense

Vende-se um gazometro, em bom estado. Pode ser examinado no largo do Terreiro do Bispo, officina de Antonio do Carmo Bentes. 632

VENDE-SE um cargo de carro de carga e uma mula.

Quem pretender dirija-se a Manuel Joaquim Canellas. QUELFES. 66

OFFICINA

DE ESCULPTURA E CANTEIRO DE JOSÉ MARIA PAULINO FERNANDES

Nesta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito a sua arte.

Jazigos, campas, lapides, marmores nacionaes e estrangeiros para moveis, lavatorios e bancadas para barbeiros, frentes para estabelecimentos, ornamentações para edificios e cantarias de todas as qualidades para obras.

As habilitações theoricas e praticas do proprietario d'esta officina adquiridas na Academia das Bellas Artes e nas melhores casas de Lisboa, assim como do pessoal que a compõe são garantia segura de uma execução artistica e esmerada de todos os trabalhos que lhe sejam confiados.

Preços sem competencia

Rua Conselheiro José Luciano de Castro.

Proximo da estação do caminho de ferro

FARO 364

EXPLICADOR

O capitão Joaquim Mendes Cabeadas com largo tirocinio de ensino lyceal, 11 annos consecutivos, dá em sua casa, por preço modico, explicações do curso dos lyceus. 687

Motores inglezes a gazolina

KELVIN

São os melhores e mais economicos para barcos de pesca, recreio e reboque.

Ha varios motores no Algarve applicados a barcos de pesca e reboque com magnifico resultado.

A firma Mascarenhas Judice Limitada acaba de instalar um motor 40 H. P. n'um galeão para pesca de cerco Americano.

Economia de mais de 400\$000 réis por mez, em relação aos vapores.

Agente geral em Portugal.

A. de Mascarenhas Judice

711 PORTIMÃO

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Hygiene, Ophthalmoogia e Bacteriologia.

Clinica Geral. Operações Especialidades: Doenças dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes.

Das 11 á 1 hora, excepto aos domingos

Rua de Santo Antonio, n.º 6
FARO 384

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho Nutritivo de Carne UNICO auctorizado pelo governo, approvado pela Junta de Saude Publica o privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue, empregando-se com o mais feliz exito, nos estomagos, ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemias, ou inacção dos orgãos, o rachitismo, affecções ascrophulosas, etc.

Usa-se-o tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saúde, que tem excesso de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelles que, não tendo trabalho, em excesso, recebem commudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está rambem sendo muito usado as colheres: com quequeser bolachas ao lunch, afim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao toast, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, forante effict reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido. Acha-se á venda nas principaes farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: PEDRO FRANCO & C.ª, Pharmacia Franco F.ª, Belem; — Lisboa. 409

PORTUGAL

COMPANHIA DE SEGUROS

FUNDADA EM 1884

CAPITAL 1.600:000\$000

RUA AUREA, 100, 2.º — LISBOA

Seguros terrestres contra o fogo, incluindo o proveniente de raio ou explosão de gaz; seguros sobre moveis, propriedades e estabelecimentos, Seguros agricolas.

Representante em Faro — Ferreira da Silva, Rua de Alportel. 661

GRANDE DEPOSITO DE MOVEIS

DA

MARCENARIA NOBRE

RUA DE SANTO ANTONIO

FARO

E' o mais bem sortido em mobílias em todo o Algarve. Os preços e qualidades dos seus artigos estão em concorrência com os melhores estabelecimentos de Lisboa.

Em exposição permanente os acreditados piannos LUBITZ e cofres á prova de fogo experimentados.

Colossal sortido de moveis de ferro.

Colchões d'arame por medidas, espelhos em todos os generos e tamanhos.

Carpettes, tapetes, stores e cortinados.

Oleados para chão, mesa e catchu para camas.

Vitraux, papeis pintados e muitos outros artigos que pela sua immensa variedade difficil se torna nomea-los. 786

NOVA ESTANTE DE PEDAL
COM
FRICÇÕES DE ESPHERAS D'AO
O MELHORAMENTO MAIS UTIL QUE PODIA DESEJAR-SE

MACHINAS SINGER PARA COSER
QUE VÃO DIRECTAMENTE
FABRICAS AO COMPRADOR
VENDA ANNUAL: 2.000.000 DE MACHINAS

NÃO CABEM JÁ NAS MACHINAS PARA COSER
SINGER

MAIS APERFEIÇAMENTOS NEM MECHANISMO MAIS EXCELLENTE

MAXIMA LIGEREZA. MAXIMA DURACAO. MINIMO ESFORÇO NO TRABALHO. —

RUA D. FRANCISCO GOMES, 39 — FARO

A PRIMOROSA

DE

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

Avenida da Republica—Olhão

Padaria, Pastellaria Cervejaria

A mais bem sortida de toda a provincia. Pão fino de todas as qualidades desde 70 réis o kilo.

Doce finissimo de diversas qualidades esmeradamente confeccionado satisfazendo todas as encomendas que lhe sejam feitas. Marmellada de 1.ª qualidade.

Cervejas de todas as qualidades, recebidas directamente da Alemanha.

Licores nacionaes e estrangeiros das melhores e mais acreditadas fabricas. Vinhos finos das melhores marcas do nosso paiz. Champangns nacionaes e estrangeiros.

Bolachas de todas as qualidades aos preços das fabricas.

Queijadas de Cintra, sempre frescas.

Piambre e salame; queijos de diferentes qualidades. 578